

# DEMOCRACIA PURA DO BRASIL À EUROPA

*Julio César Gonçalves Dias*

## **ATÉ CONHECER A DEMOCRACIA PURA.**

Militei em vários segmentos da sociedade sempre no campo político e social, fundando sindicatos, cooperativa habitacional, cooperativa de alimentos, associações de moradores, confederações de associações de moradores, partido político, instituições filosóficas e científicas. Anos depois de atividades de militância, conheci os princípios e conceitos da Democracia Pura através de seu proponente, o Prof. José Vasconcelos. Percebi então o quanto estava equivocado, pois, entendi que as práticas da Democracia Representativa não oportunizaram a participação da população ou associados nas decisões de maneira racional, direta, empoderada e cidadã. Seus representantes em muitas situações manipulam, formam pequenos grupos com práticas oligárquicas, onde poucos decidem por muitos.

## **MUDANÇA DE FOCO.**

Quando fiz o curso de “Identificação das Diretrizes da Proéxis” pela Associação Internacional da Programação Existencial (APEX), ficou claro o que eu deveria fazer para resolver pendências deixadas pelo exercício distorcido de Democracia Representativa. Por meio de atuação no fomento de organização de instituições e de associações ou afins, utilizando meu histórico de experiência de militância, resolvi dedicar-me aos objetivos de proporcionar maior participação popular, oficinas, debates esclarecedores e estímulo à autonomia do sujeito. Uma das formas encontradas foi a reestruturação estatutária de associações onde se proporcionasse e permitisse as práticas da Democracia Pura.

## **DEMOCRACIA PURA NAS ORGANIZAÇÕES DE BAIRRO.**

O projeto do Professor J. Vasconcelos veio de encontro às minhas aspirações e indicou a possibilidade de colocar em prática uma autêntica democracia, catalisadora do empoderamento da população. Entretanto, percebi que esse projeto deve passar por etapas onde o professor não especifica em seu livro (V. Bibliografia). Iniciei este processo no Bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu, em seguida minha esposa, Médica de Família e Comunidade convidou-me para auxiliá-la nos bairros onde fazia um trabalho de cidadania com 1.095 famílias. Esta comunidade em sua maioria é composta de donas do lar, diaristas, aposentados ou em benefício e pedreiros (de acordo com dados coletados do diagnóstico situacional local da equipe de saúde da família de referência). Sua proposta era proporcionar aos cidadãos do local, ou seja, da área adstrita que ela era responsável, em um território com 3.500 pessoas, que vivenciassem participação social e política para conseguir melhorias estruturais e organizacionais nos seus bairros.

Logo, convidei o Advogado Alinor Vieira e o Psicólogo Ivan Ramos para participar e ajudar a organizar essas sociedades e em seguida vieram outros voluntários. Na primeira reunião de nossa equipe

com um dos líderes do bairro, este último desestimulou-nos, referindo que não conseguiríamos adesão da população a estas ideias, pois, até então ele sozinho é que organizava e fazia tudo. Convidamos a população a comparecer às reuniões semanais, de início vieram poucos, mas, logo tínhamos mais de 40 pessoas.

### **OFICINA DE DEMOCRACIA PURA.**

Ao atingir um número considerável de frequentadores ativos (em torno de 40) nas reuniões, organizamos uma oficina de Democracia Pura, que aconteceu com a presença do prof. Vasconcelos. A organização e o acontecimento da oficina foi o primeiro marco que iniciou o processo de compreensão e conhecimento da Democracia Pura nesta área de abrangência. Utilizamos métodos andragógicos de participação popular, resgate de conhecimentos e experiências prévias dos participantes para a construção de novas ideias e práticas baseadas na Democracia Pura.

Houve, portanto, entendimento do processo obsoleto e antidemocrático hegemônico que se configurava com a permanência no poder, sem alternância durante anos e da forma de escolha de seus diretores. A população interessada que participava ativamente das reuniões semanais com os voluntários, entendeu que havia necessidade de reformular este processo por meio de alterações do estatuto das associações de moradores do local e ainda experienciar esta prática em Democracia Pura nas escolhas prioritárias de suas demandas e de seus diretores.

### **ELEIÇÃO NAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES.**

Usando os princípios e conceitos da Democracia Pura deve haver alternância de poder nos cargos, com permanência neles no máximo por dois anos (VASCONCELOS, 2007). Esta estratégia oportuniza a todos os interessados a experienciar a coordenação de uma pasta, como por exemplo, em Associação de Moradores, oferece renovação de ideias, de práticas inovadoras, varia o modelo de coordenação e amplia o *background* de cada participante. Proporciona, portanto, o amadurecimento dos participantes e dos interessados em construir uma sociedade mais empoderada, compromissada com seus vizinhos, cidadã e justa.

O processo de esclarecimento do mecanismo de eleição durou em torno de um ano. As reuniões foram encorpadas com mais moradores, chegamos a mais de 100 pessoas em várias ocasiões até ocorrer todo o processo de oficialização das eleições. No dia da Assembleia para Eleição foi apresentado, adequado de acordo com sugestões e votado por aclamação, cada item do estatuto com as devidas modificações baseadas na Democracia Pura. Em primeiro momento ocorreu a modificação do estatuto da Associação de Moradores do Bairro Jardim São Roque I, II e III de Foz do Iguaçu e respectiva eleição baseada no Sistema SHP, Sistema de Habilitação e Pontuação, tivemos na Assembleia a presença de 135 pessoas. Posteriormente, houve o mesmo processo em outro bairro vizinho, Jardim Vitória e, em seguida a este, moradores de outra localidade adjacente de nome Jardim Niterói nos procuraram para que realizássemos o mesmo processo e ajudássemos a criar uma terceira associação de moradores com o embasamento estatutário da Democracia Pura.

### **MÉTODO DA PONTUAÇÃO (SHP) NA ESCOLHA DE PRIORIDADES DA POPULAÇÃO.**

Outro grande marco da Democracia Pura nas Associações de Moradores que foram criadas ou refeitas com esta nova estratégia foi a escolha de prioridades da comunidade. Demandas pontuadas

pela população com o objetivo dos moradores focarem nas estratégias para lograrem êxito em demandas que realmente espelhassem as reais necessidades de sua comunidade e não somente o que o presidente ou alguns diretores pensassem ser o melhor para todos.

O sistema de pontuação para escolhas foi aplicado em um processo com dois momentos. No primeiro momento, houve uma reunião com a participação da população para um *brainstorming* de demandas da comunidade. Como houve uma repercussão positiva dos que estavam presentes no primeiro momento, pois suas demandas sobre o bairro foram ouvidas, na segunda reunião planejada para o processo, houve a participação de mais de 120 pessoas. Além dos convites entre vizinhos, foi realizada chamada pública por meio de carro de som nos três bairros adjacentes.

De posse da lista de necessidades elencadas pelos participantes da primeira reunião de levantamento de demandas, em uma segunda reunião do processo de escolha, foi aplicado um documento com a listagem numerada de demandas para serem escolhidas pelos participantes. Entretanto, com alternativas de respostas dispostas em escala tipo Likert de 5 itens. Considera-se que a Likert contribui para o processo de escolha mais racional. A resposta de uma escala é composta de quatro estágios em que o respondente (1) interpreta o item, (2) recupera pensamentos e sentimentos relevantes, (3) formula um julgamento baseado nestes pensamentos e sentimentos, e (4) seleciona uma resposta, segundo (TOURANGEAU E RASINSKI, 1988). Para facilitar o processo os respondentes tendem a simplificar a tarefa com o uso de heurísticas. O aumento da complexidade das opções de respostas tende a estimular o uso de decisões heurísticas (SWAIT e ADARNOWICZ, 2001).

Apresentado à população dos três bairros as demandas numeradas e com a escala do tipo *Likert* para a escolha, em seguida foi realizada a contagem de pontos por uma comissão, resultou em 10 itens mais pontuados escolhidos por mais de 120 pessoas. Curiosamente a fala entre os participantes durante o processo era que o campinho de futebol iria ganhar, pois era uma aspiração de antigos diretores. Contudo, dentre as 24 demandas elencadas, o campinho de futebol não estava entre as 10 primeiras. As 3 primeiras escolhidas foram, em ordem: unidade de saúde da família (a referência de unidade de saúde que utilizavam distava 7 km dos bairros), creche (distava mais de 5 km e não havia ônibus que os levassem) e agrupar todos os loteamentos para criar um bairro único. Portanto, escolhas que realmente refletiam necessidades básicas de saúde, educação e fortalecimento social.

Esta experiência nos mostra que mesmo uma população desprovida de saber científico ou portadora de poucos anos de escolaridade pode fazer suas escolhas de forma racional e de acordo com suas reais necessidades, sem interferência política ou de manipulação externa. Destas demandas, a primeira dentro de dois anos de trabalho já está sendo construída no bairro, a segunda prometida e a terceira em andamento.

## CONVITES.

O voluntariado social e a experiência nestes bairros de Foz do Iguaçu foram reconhecidos e considerados relevantes pelo prof. José Vasconcelos devido à aplicação do método SHP em comunidades de base, motivo que o levou a convidar-me para palestras em condição de dupla. Enquanto ele fala da proposta de suas ideias, a meu cargo ficam as oficinas com uso de métodos ativos e andragógicos aplicados usando necessidades da realidade local.

Em Fevereiro de 2015, o professor recebeu um convite da Universidade de Direito de Lisboa, Portugal, para explanar e demonstrar suas ideias e experiências em Democracia Pura. Nesta ocasião

recebi seu convite para um *tour* de 15 dias na Europa nos seguintes países: Portugal, França, Suíça e Alemanha. Foi uma incrível experiência proexológica e de troca de conhecimentos. Sou profundamente grato ao professor Vasconcelos, aos meus amigos, voluntários da Conscienciologia e à minha duplista evolutiva, pois foram eles que possibilitaram esta viagem.

## PORTUGAL

**Palestra na Universidade de Lisboa.** O professor apresentou os princípios e conceitos da Democracia Pura, exemplificou com o fato histórico dos motivos da deflagração da 1ª Guerra Mundial e depois argumentou apresentando uma pontuação do SHP de como o povo teria decidido sobre a Guerra.

Neste evento, realizei uma oficina com um tema em discussão naquele momento em Portugal, “a maioria penal neste país”, pois havia sido alterada por um pequeno grupo de juristas e pela Igreja católica recentemente. Propus este tema para pontuação e aplicação do SHP, concluímos que se a população fosse consultada de forma democrática e racional havia grande possibilidade de ter outro resultado. Em seguida, apresentei a experiência nas comunidades e associações de moradores nos Bairros de Foz do Iguaçu, Brasil, utilizando a Democracia Pura e o SHP para os residentes da área fazerem suas escolhas de acordo com suas reais necessidades. Passei dois vídeos com depoimentos de componentes da comunidade sobre a importância do aprendizado das Oficinas de Democracia Pura e da participação da sociedade nas demandas comunitárias e reorganização social.



Palestra na Universidade de Direito de Portugal

**Visita à cidade de Santarém – Portugal.** Visitamos um importante político que participa de um movimento sobre Democracia Direta em Santarém. Em seu escritório conversamos muito sobre sua candidatura a prefeito nesta cidade e nos falou dos movimentos em Lisboa que ele participa, relatando que geralmente começa com muitas pessoas e com o passar do tempo poucas pessoas conduzem o processo. relatei sobre as experiências em Foz do Iguaçu onde ocorreu o sentido inverso, pois ao utilizar a Democracia Pura em estatutos de instituições comunitárias através de práticas do SHP nas suas decisões, a população se sente dona da decisão, empoderada e, portanto, valoriza sua participação cidadã, toma em conta e mantém o processo.

Entre muitos assuntos, tive oportunidade de relatar um projeto novo, caminho inicial do estabelecimento da Democracia Pura e embrião ainda de pequena monta do “Estado Mundial” (PEREIRA, 2007), que é o projeto “políticos voluntários” para Foz do Iguaçu, que além dos candidatos eleitos ou escolhidos pela sociedade de recusarem ganhos monetários para exercer seu mandato, se faz uso dos métodos da Democracia Pura e SHP para escolhas e votações de interesse da população. Neste projeto, a proposta é lançar 11 vereadores voluntários, candidato a Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Voluntários. Para Secretários auto-habilitados e voluntários, uma equipe desenvolve um programa de informática com uso do SHP, próprio para ser realizada pela população em suas residências para a escolha deste cargo.



Cidade de Santarem, Portugal

## FRANÇA

**Viagem a Paris – França.** Para este país, eu e o professor Vasconcelos traçamos estratégias para levar a Democracia Pura aos cidadãos parisienses. Distribuímos livretos explicativos sobre Democracia Pura nos trens, metrô e na Universidade de *Sorbonne* para alunos e professores de Direito e Filosofia, além de conhecer a Torre *Eiffel*, é claro.

Numa destas tarefas, avistei um transeunte francês que possuía um livro em suas mãos, entreguei-lhe um livreto, o cidadão me interpelou, referindo que não existia democracia. O professor Vasconcelos respondeu em francês e “coincidentemente” por coincidência o senhor que fora abordado falava português e nos disse que estava indignado porque, segundo suas palavras: “a democracia praticada na Europa era uma grande enganação, pois se tratava de verdadeira oligarquia”. Admiramo-nos de encontrar um francês com entendimento de democracia hegemonicamente praticada e conceituada como oligarquia, base de toda mudança para a Democracia Pura.



Torre Eiffel, Paris

### VIAGEM PARA ZURIQUE - SUÍÇA.

Hospedamo-nos em um hotel em que o recepcionista era brasileiro, nos deu uma ótima dica, visitar a Alemanha, Cidade Waldshut, onde eu e o professor comemos salsicha típica, muito gostosa e na volta para Suíça já era noite de Lua cheia.

Andamos de bondes e comemoramos a nossa viagem bem sucedida no bar alemão com uma banda alemã regada à comida e música típica alemã.

Apreciamos e debatemos sobre a organização, limpeza, sinalização, excelente transporte urbano e ordem da capital Suíça. É admirável o respeito e confiança no cidadão. Na tarefa de divulgação das ideias, visitamos a universidade de Zurique onde distribuimos livretos sobre Democracia Pura para alunos e professores de Direito e Filosofia.



Faculdade de Filosofia de Zurique

Em final de viagem, depois de vários encontros com pessoas, culturas e formas de organização de várias cidades e governos, sentamos em um Café na Suíça para falarmos das experiências da viagem. Nesta ocasião, o professor Vasconcelos explanou um conceito muito interessante, que denominou “efeito objeto-sentimento”. Define-se quando políticos utilizam um objeto (algo) e o sentimento (relacionado a este algo) para manipular o povo e assim conseguem sua eleição ou o que desejam. Assunto que se relaciona com o tema de estudo conscienciológico Manipulações Conscienciais (TELES, 2011). A exemplo, podemos destacar: em 2014 com a morte de Roberto Campos (objeto), candidato a Presidência da República, Marina, candidata a vice-presidência promoveu-se, utilizando os sentimentos de fragilidade, solidariedade, simpatia e compaixão (sentimentos) do povo quanto ao trágico acidente do candidato. Conseguiu a transferência destes sentimentos para ela, pois a candidata estava ligada a Roberto Campos pela candidatura. Com essa estratégia, a candidata subiu nas pesquisas e, em determinado momento, a mídia a classificou como vencedora do 1º turno. Com o passar do tempo o povo a esqueceu e ela perdeu.

Semelhante processo foi desencadeado pela então candidata Dilma. Aécio Neves despontava como possível vencedor, entretanto, no debate na TV Globo o candidato Aécio levou a candidata Dilma a ficar desorientada (objeto), então a candidata passou mal em cena (voluntariamente ou não, não sabemos) e deste modo, houve um estímulo que desencadeou na população (sentimentos) de pena, caridade e compaixão à candidata e repulsa ao candidato Aécio, por “não ter respeito pela mulher de mais idade e enferma”. Este fato foi relevante para ela vencer. Se a eleição durasse mais alguns dias, talvez ela tivesse perdido, pois, o “efeito objeto-sentimento” poderia ter esvanecido e causar menor influência.

## CONCLUSÃO

Espetacular, promissora, acolhedora, esclarecedora e fomentadora de *insights* foi a experiência na Europa. É uma honra viajar e palestrar em parceria com professor Vasconcelos. Homem de muitas experiências e ideias. Tivemos muitas oportunidades de debate e constatações frente à sincronicidade de situações, ideias, percepções e aspirações. Debater ideias de cunho evolutivo, libertário e inovador em ambientes que já alcançaram certo nível de organização política e social, constatar que em qualquer lugar que possamos encontrar pessoas, existem necessidades, condutas e formas de pensar semelhantes, surpreendeu-me e percebi familiaridade nisto. Considero que esta viagem serviu para ampliar a visão e manter-me em caminho de esclarecimento e implantação da Democracia Pura com perspectivas no Estado Mundial.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, J.; O Estado Mundial Cosmoético: Evolução de um Conceito; Artigo; Revista; Conscientia; Trimestral; Vol. 11; N. 3; 9 refs.; 1 info.; Jul-Set. 2007.

RUIZ, V.; Organizaciones Comunitarias y Gestión Asociada; pref. Jorge L. Karol; 165 p.; 5 caps.; 1 tab.; 85 refs.; 21 x 13 cm; br.; Editorial Paidós; Buenos Aires, Argentina; 2004.

SWAIT, J. Swait e ADAMOWICZ, W. The Influence of Task Complexity on Consumer Choice: A Latent Class Model of Decision Strategy. *Journal of Consumer Research*. v. 21, n. 1, p. 189-199, 2001.

TELES, M.; Profilaxia das Manipulações Conscienciais; pref. Flávia Guzzi; 346p.; 44 caps.; 2 índices; 344 refs.; glos. 187 termos; Alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

TOURANGEAU, R. e RASINSKI, K.A. Cognitive processes underlying Context effects in Attitude measurement. *Psychology Bull.* n. 103, p. 299–314, 1988.

VASCONCELOS, J.; Democracia Pura; pref. Antonio Silvio Curiati; 223 p.; 13 caps.; 102 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; Nobel; São Paulo, SP; 2011.

VIEIRA, K. M. e DALMORO, M.. Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados? XXXII Encontro da ANPAD (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração) em 6 a 10 de set 2008. Disponível em 18/6/2015 em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-A1615.pdf>

Julio Dias é pedagogo, representante da Democracia Pura no Paraná-Brasil, voluntário da Associação Internacional de Expansão da Conscienciologia (AIEC) e comentarista do Programa na Rádio Cultura em Foz do Iguaçu: “A Hora do Voluntário”.